

# Recepção só à base de canapés

A programação da posse da reeleição começa às 17h do dia primeiro de janeiro, quando o Presidente deixa o Palácio da Alvorada em direção ao Congresso Nacional para cumprir o compromisso constitucional da posse. Durante uma hora, Fernando Henrique e o vice-presidente Marco Maciel serão recepcionados pelos presidentes do Senado e do Congresso Nacional, senador Antonio Carlos Magalhães, e da Câmara, deputado Michel Temer, e seguirão direto para o plenário da Câmara dos Deputados, onde será feito o discurso de posse. Para esta cerimônia o Presidente levará 29 convidados: os filhos, netos, genros, cunhados, irmã e até Evangelina Seiler, atual namorada do filho Paulo Henrique Cardoso. Na saída, ele passará em revista as tropas das três Forças Armadas, em formação na frente do Congresso Nacional, onde já deverá estar pronto o espelho d'água.

O trajeto até o Palácio do Planalto poderá ser feito no

Rolls Royce da Presidência da República, dependendo das condições do tempo. Neste caso, Fernando Henrique vai do Congresso até a Catedral de Brasília para desfilarem em carro aberto pela Esplanada dos Ministérios. Na frente da rampa do Palácio do Planalto, ele será recepcionado pelo chefe do cerimonial da Presidência da República, embaixador Valter Peçly, ouve o Hino Nacional executado pela banda dos Dragões da Independência, sobe a rampa e segue direto para seu gabinete. Durante 20 minutos, os diplomatas encarregados do cerimonial da Presidência da República estarão recebendo os convidados para a cerimônia de posse da equipe de ministros, que deve ser anunciada ainda este mês.

O Presidente e o vice, acompanhados pelas esposas, vão descer a rampa interna do Palácio do Planalto em direção ao Salão Nobre, onde será realizada a posse dos ministros. Em seguida, poderá ir ao parlatório se não estiver chovendo, antes

de pousar para foto oficial com os ministros. O coquetel no Palácio do Planalto será de canapés leves, sem nenhuma fritura, porque não há cozinha para prepará-los. Depois desta recepção, o Presidente segue para o Palácio da Alvorada, onde permanecerá apenas com a família.

As negociações para composição do ministério do segundo mandato já começaram. O Presidente manterá a atual distribuição partidária para preencher os cargos e já confirmou a criação dos ministérios da Defesa e da Produção. Até agora, ele disse publicamente que manterá no cargo os ministros da Educação, Paulo Renato Souza, da Fazenda, Pedro Malan, da Saúde, José Serra, e das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia. Caso não consiga fechar a composição do ministério até o Natal, Fernando Henrique poderá cancelar ou adiar para depois da posse a viagem de descanso que costuma fazer com a família nos feriados do fim de ano. (M.G.)